



Purifarma



São Paulo (11) 2067.5600
Brasil 0800 10 50 08



www.purifarma.com.br



grupopurifarma



Purifarma

EXT. SECO HAMAMÉLIS

A Hamamélis é uma árvore nativa dos bosques úmidos dos Estados Unidos e Canadá, foi introduzida na Inglaterra em 1735, e depois para toda a Europa. Seu nome se origina do grego hama que significa ao mesmo tempo, e melis que significa fruto, devido a frutificação ocorrer ainda quando a planta está florida. Virginiana refere-se ao local dos Estados Unidos onde foi encontrada. A parte mais utilizada são as folhas, às quais atribuem-se inúmeras propriedades, podendo também ser utilizada sua casca.

A Hamamélis é constituída por flobafenos, saponinas, mucilagens, resinas, oxalato de cálcio, ácidos graxos, flavonóides, hamamelitanino e óleo essencial.

NOME CIENTÍFICO: Hamamelis virginiana

FAMÍLIA BOTÂNICA: Hamamelidaceae

PARTE UTILIZADA: cascas e folhas

INDICAÇÕES E PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS: Usado em afecções do sistema venoso (hemorróidas, flebite, varizes) e como antiadiarréico

Os taninos diminuem as secreções, e protegem das infecções. Possuem também propriedades hemostáticas nas hemorragias de origem capilar. A Hamamélis regulariza a circulação, exercendo ação vasoconstritora periférica agindo como vasomotor, favorecendo a circulação de retorno, restabelecendo o equilíbrio entre a circulação arterial e venosa.

Melhora o estado geral e acalma as dores.

Vários estudos, realizando testes in vitro e in vivo, avaliaram as atividades farmacológicas dos extratos de cascas e folhas. As ações relatadas para a hamamelis foram de inibição da 5-lipoxigenase e liso-PAF-acetil-CoA (Hartist et al.; 1997), antiretroviral contra Herpes simplex tipo I, para as frações enriquecidas com proantocianidinas (Erdelmeier et al.;1996).

Estudo preliminar avaliou a sua aplicação como protetor solar.

DOSES E USOS: Via oral. Extrato seco: 0,50 a 2 g ao dia.

REAÇÕES ADVERSAS: A hamamélis pode ocasionar, em algumas pessoas, sedação e salivação abundante. Em pessoas com hipersensibilidade pode ocorrer irritação gástrica.

PRECAUÇÕES: A hamamélis deve ser utilizada na posologia recomendada, em raros casos pode haver dano hepático.

INTERAÇÕES: As folhas podem ser associadas ao Plantago major e ao Ranunculus ficaria nos casos de hemorróidas; com a calêndula pode ser usada em loções antiinflamatórias. **CONTRA INDICAÇÕES:** Durante a gestação deve-se evitar a ingestão em excesso devido ao conteúdo de taninos.

INCOMPATIBILIDADES: sais de alcalóides ou plantas que os contenham, sais metálicos em geral, principalmente o ferro, cafeína, antipirina, piramido e análogos, álcalis e carbonatos alcalinos, água de cal, ergotaminas diversas e preparações do esporão de centeio, ópio e suas preparações, tártaro emético, gelatina, albuminas, ácidos mineirais, colargol, argirol, protargol, sais de prata solúveis e emulsões naturais.



Purifarma



São Paulo (11) 2067.5600
Brasil 0800 10 50 08



www.purifarma.com.br



grupopurifarma



Purifarma

REFERÊNCIAS

TESKE, Magrid; TRENTINI, Any Margaly M. Herbarium - Compêndio de Fitoterapia. 3 ed. Curitiba, 1997.

BATISTUZZO, J.A.O., ITAYA, M., ETO, Y. Formulário Médico Farmacêutico. 3.ed. São Paulo: Pharmabooks. 2006. SIMÕES, et al. Farmacognosia da planta ao medicamento. 2.ed. Porto Alegre/ Florianópolis: Ed. Universidade/UFRGS/ Ed. da UFSC, 2000.

BARNES, J., ANDERSON, L., PHILLIPSON, J.D. Plantas Medicinales. Pharma Editores. Barcelona (Espanã), 2005.

Martindale. The Complete Drug Reference. 35. Ed. PhP: Londres, 2007.

CAVALCANTI, L.C. Incompatibilidades Farmacotécnicas na Farmácia Magistral: Causa, Recomendação e Uso Terapêutico. Pharmabooks. São Paulo, 2006.

